



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



## ATA DA 188ª PLENA DO SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1 Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e cinco minutos,  
2 no formato virtual, pela plataforma Zoom, com link de acesso divulgado no credenciamento, foi instalada  
3 a 188ª Plena Nacional do Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e  
4 Tecnológica – Sinasefe. A Plena foi convocada com pauta única - Deflagração de greve por tempo  
5 indeterminado, a partir do dia 03 de abril de 2024. A mesa foi composta por Ivo da Silva e coordenada  
6 por Elenira Vilela - Coordenadora – geral da entidade. Elenira iniciou apresentando as pendências de  
7 credenciamento da seção Araguatins, que não havia enviado a documentação necessária e Santa Rosa  
8 do Sul e Mato Grosso do Sul, que enviaram ata com erro, solicitando que as mesmas sanassem suas  
9 pendências, para que pudessem ser devidamente credenciadas. A seguir, submeteu à Plena, solicitação  
10 da servidora Kelen, do Instituto Federal do Paraná - FPR e integrante do comando estadual de greve,  
11 para participar da 188ª Plena como observadora, uma vez que a seção IFPR ainda não foi criada, embora  
12 haja um grande interesse por parte dos servidore(a)s locais, em sua criação. Houve consenso e o acesso  
13 da servidora à sala foi liberado. Em seguida Elenira submeteu a pauta única à Plena “Deflagração de  
14 greve por tempo indeterminado, a partir do dia 03 de abril de 2024”, que foi aprovada por unanimidade,  
15 com o acordo de que como desdobramento seria discutida a instalação do Comando Nacional de Greve.  
16 Em seguida a palavra foi concedida ao companheiro do Andes - Mário Mariano, professor da  
17 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para os informes da entidade sobre a  
18 mobilização da greve. Com a palavra, Mário saudou a plenária e resgatou a deliberação do último  
19 Congresso do Andes SN, de construção da greve, que encaminhou imediatamente solicitação de  
20 rodadas de assembleias em suas bases para debater o tema. Como resposta, a grande maioria das  
21 assembleias realizadas apontou a greve como instrumento e a saída para enfrentar a inoperância do  
22 governo e indicando a primeira quinzena de abril para a deflagração. Ressaltou também, que na reunião  
23 setorial da entidade foi definido o envio de solicitação de nova rodada de assembleias nas bases para  
24 avaliar o indicativo de deflagração da greve no dia quinze (15) de abril de dois mil e vinte e quatro. Mário  
25 informou que no dia dez de abril o Andes realizará nova Plena para deliberar sobre a deflagração ou  
26 não no dia quinze. Colocou que a entidade permanece fortalecendo as agendas de lutas do Fonasefe e  
27 finalizou destacando que o saldo do processo é muito positivo, com as maiores assembleias dos últimos  
28 períodos e a clara demonstração de luta da categoria. Reafirmou a importância de uma resposta ao  
29 governo dizendo que a classe trabalhadora precisa entrar em cena e entrará em cena para enfrentar a  
30 política neoliberal do governo, o avanço da extrema direita e fazer avançar as pautas em discussão da  
31 categoria. Em seguida a palavra passou a William Carvalho, membro da CNS para informação da  
32 reunião da Mesa de negociação ocorrida no dia de hoje. William informou que o Sinasefe e Fasubra  
33 concluíram relatório técnico apresentando doze pontos da proposta da carreira que tratam efetivamente  
34 da malha, estrutura e demais elementos que dizem respeito à nova proposta de reestruturação aprovado  
35 pelas duas entidades. O debate teve a contribuição dos técnicos do MGI, do MEC e participação do  
36 Conif e Andifes, Sinasefe e Fasubra. Destacou que dos vários elementos apresentados na proposta,  
37 apenas dois tiveram proposição de modificação por parte dos técnicos. Segundo William, a impressão é  
38 que o Sinasefe e Fasubra conseguiram alinhar tecnicamente, que a proposta é viável juridicamente e  
39 que as modificações, na avaliação técnica, não criam qualquer problema de ordem financeira, porém,  
40 os dois itens em que houve contradição por parte do governo as entidades reafirmaram que antes de  
41 mais nada seriam levados para apreciação e discussão nas bases. Resaltou ainda, que como o relatório

1



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco  
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109  
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050  
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

[WWW.SINASEFE.ORG.BR](http://WWW.SINASEFE.ORG.BR)



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



42 subsidiará o MEC e o MGI em relação à viabilidade da proposta de carreira, o mesmo foi aprovado e  
43 está passando por pequenas correções e será protocolado. Informou que hoje houve a entrega formal  
44 na Mesa, com a presença da ministra Esther Duek e Camilo Santana na oportunidade, respeitado a  
45 paridade de gênero, Grazielle fez uma fala na reunião pelo Sinasefe e Marcelo pela Fasubra. Em  
46 seguida, a palavra foi concedida á Grazielle que informou que o GT encerrou a primeira etapa com a  
47 produção e entrega do relatório. Ressaltou que o Sinasefe colocou para o governo que sua base entrará  
48 em greve dia três de abril, com a categoria organizada e bastante mobilizada e que exige o compromisso  
49 político com a celeridade de respostas dos dois ministérios em relação às reivindicações das pautas.  
50 Leewertton complementou lembrando que o RSC começa a caminhar para ser uma realidade para a  
51 carreira TAE, e que foi um ponto amplamente defendido pelo Forgep do Andifes e Conif, assim como  
52 pelos técnicos do MGI e MEC. Destacou que o relatório ficou muito bom e que em seu entendimento,  
53 noventa por cento do que foi pedido do ponto de vista estrutural, foi atendido e que cem por cento das  
54 expectativas do ponto vista salarial estão postas e o que a categoria precisa é intensificar a luta para  
55 conquistar o orçamento necessário para que essas soluções construídas em conjunto (entidades, MGI,  
56 MEC e Forgep) saiam do papel e se tornem uma realidade. A seguir, Elenira fez a leitura do relatório  
57 com as informações recebidas, até o momento, das seções que realizaram assembleia e deliberaram  
58 pela deflagração da greve no dia três: Sintetfal (17 unidades), IFBA (quatro unidades), Cariri, Brasília  
59 (onze unidades), Águas Lindas, Formosa, Sintef/GO (três unidades), Maracanã, Luziânia, IFMG  
60 (dezenove unidades), Norte de Minas (quatro unidades), Pirapora (três unidades), IFMS (dez unidades),  
61 IFES (vinte e uma unidades), São Vicente, Pará (dezenove unidades), Sintef PB (dezessete unidades),  
62 IFPE (dezoito unidades), Assines (uma unidade), IF Fluminense (uma unidade), Natal (vinte e duas  
63 unidades), Porto Velho (três unidades), Goiânia Oeste, IF Sul, São Vicente do Sul (oito unidades),  
64 Concórdia, Frederico Westphalen , Litoral (sete unidades), Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, Sombrio, IFSP  
65 (cinco unidades), Palmas (cinco unidades), IF Baiano (duas unidades). Após o informe do quadro de  
66 greve, a mesa passou a palavra a Dr. Valmir Vieira, assessor jurídico. Dr. Valmir lembrou a importância  
67 de cumprimento dos requisitos legais para que não haja qualquer questionamento por parte do governo  
68 federal e para que a greve siga de forma tranquila e amparada pelo que prevê a legislação, em defesa  
69 dos interesses da categoria. Passou ainda várias orientações e esclarecimentos, destacando o cuidado  
70 na convocação das assembleias com pauta específica para deliberação da greve e o respeito ao prazo  
71 mínimo de setenta e duas horas para iniciar o movimento, assim como o comunicado às autoridades  
72 competentes, como o MEC, MGI, Ministério da Defesa, no caso das escolas vinculadas aquele ministério  
73 e o comunicado das seções ao reitor(a). Ao final, Dr. Valmir informou que a AJN disponibilizará  
74 documento atualizado na próxima semana para municiar o Sinasefe e sua base. Informou ainda, que  
75 pela manhã será encaminhado ofício comunicando a greve aos ministérios, assim como modelo de ofício  
76 às seções sindicais. Ivo da Silva, coordenação jurídica informou que o Sinasefe enviará orientações às  
77 assessorias jurídicas das seções sindicais para o comunicado aos reitores e diretores de campi. Tânia  
78 Regina, Coordenação de Comunicação solicitou que as seções que encaminhem e-mails para a  
79 imprensa com a relação de campi da seção, a data das assembleias e as deliberações da greve.  
80 Encerrados os informes, as inscrições foram abertas ao plenário, com o tempo de dois minutos para  
81 cada fala. O debate foi bastante participativo, boa parte das falas abordaram a disposição de luta da  
82 categoria e a determinação em aderir à greve. Lucrécia Iacovino solicitou que a 188ª Plena referendasse  
83 os integrantes da CNSC, que estão à frente das negociações, como integrantes do Comando de Greve  
84 Nacional. Encerradas as intervenções, Elenira encaminhou a votação, via chat: **proposta um – a 188ª  
85 Plena delibera pela deflagração da greve por tempo indeterminado, a partir do dia três de abril de  
86 dois mil e vinte e quatro. Proposta dois - a 188ª Plena delibera pela não deflagração da greve por  
87 tempo indeterminado em sua base. Aprovada por sessenta e cinco votos (65) votos a dois (2) e**

2



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco  
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109  
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050  
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

[WWW.SINASEFE.ORG.BR](http://WWW.SINASEFE.ORG.BR)



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



88 quatro(4) abstenções, com uma declaração de voto, a proposta um. Aprovada a greve, Elenira consultou  
89 a plenária acerca da inclusão no calendário de lutas, o dia primeiro de abril (descomemoração dos 60  
90 anos do golpe) e o dia nove de abril (o Dia Nacional de Mobilização pelo Novo Ensino Médio), como  
91 datas de mobilização no calendário do Sinasefe. Não houve contrariedade e as datas foram  
92 incorporadas: primeiro de abril – Não ao golpe de 64. Três de abril – deflagração da greve por tempo  
93 indeterminado do Sinasefe e Dia Nacional de Luta dos Servidores Públicos Federais, dia nove de abril  
94 Dia Nacional de Mobilização pelo Novo Ensino Médio, dias dezesseis, dezessete e dezoito - calendário  
95 de mobilização do Fonasefe e dia dezenove (Dia dos Povos Indígenas). Elenira reafirmou a importância  
96 da base em greve ou não a se organizarem e participar das atividades propostas no calendário nacional  
97 definido para o mês de abril, com a realização de atividades nas cidades, regiões e campi pelo Brasil. A  
98 seguir, a mesa apresentou a proposta de data para a instalação do Comando Nacional de Greve para o  
99 dia oito de abril de dois mil e vinte e quatro. A seguir, Roni/MT propôs o dia três de abril para a instalação.  
100 Assim sendo, Elenira abriu as defesas, que foram feitas por Roni, Lobão, William, e João. Após as  
101 defesas do dia oito de abril, Roni retirou sua proposta e a mesa consultou a plenária se alguém mantinha;  
102 a delegada Jussara manteve a proposta e a mesa encaminhou a votação na ordem das defesas, via  
103 chat. **Proposta um** - . Instalação do **Comando Nacional de Greve** no dia três de abril de dois mil e vinte  
104 e quatro. **Proposta dois** – Instalação do **Comando Nacional de Greve** no dia oito de abril de dois mil e  
105 vinte e quatro. Aprovada por quarenta votos (40) votos a vinte e três (23) e três (3) abstenções, a  
106 proposta dois. Instalação do Comando Nacional de Greve do Sinasefe no dia oito de abril de dois mil e  
107 vinte e quatro. Sobre o fundo de greve nacional, ficou acordado que seja discutida com as bases, a  
108 possibilidade de uma contribuição extra para fortalecer o fundo nacional de greve, a exemplo de greves  
109 anteriores. Ao final, Elenira lembrou que o fundo de greve estatutariamente estará liberado para ser  
110 administrado pelo Comando Nacional, a partir da instalação do Comando. Vencida a pauta, às 22h05min  
111 Elenira agradeceu a presença e parabenizou a todo(a)s e deu por encerrada a 188ª Plena. Nada mais  
112 havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que terá como anexos a lista de presença e o print das telas  
113 e vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – geral e após aprovada será assinada  
114 também pelos coordenadores do Sinasefe Nacional.

3



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco  
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109  
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050  
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

[WWW.SINASEFE.ORG.BR](http://WWW.SINASEFE.ORG.BR)